

## Informe

informe@ofluminense.com.br

### Gol vai cancelar voos internacionais

A companhia aérea Gol anunciou nesta terça (17) que vai cancelar a partir de 23 de março todas as suas operações internacionais até o fim de junho, incluindo destinos de América do Sul, Estados Unidos e México. A empresa citou necessidade de “se adequar ao novo cenário de demanda por transporte aéreo, dado o advento do coronavírus em nível global”. A companhia também mencionou restrições de viagens tomadas por autoridades nos países onde opera. Para a Argentina, a empresa começou a cortar voos em 14 de março. A Gol já havia informado decisão de cortar operações internacionais entre 90% e 95% da capacidade até meados de junho.

Rovena Rosa Agência Brasil



Empresa aérea cancelará voos internacionais até fim de junho

### Sem entrevistas para vistos

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil cancelou, na terça (17), as entrevistas rotineiras de visto de imigrante e não imigrante. O cancelamento vale para também para os consulados do país no Brasil. Segundo informou a embaixada, não existe uma data para que os atendimentos sejam retomados.

### Taxa paga vale por um ano

A embaixada esclareceu ainda que a taxa paga para solicitação de visto tem validade de um ano a partir da data do pagamento. Caso o viajante tenha necessidade urgente de viajar para os EUA, a orientação é contatar a embaixada pelo e-mail: [brazil\\_contactus+br+in+fo+en@visaops.net](mailto:brazil_contactus+br+in+fo+en@visaops.net).

### Presos recapturados em SP

Já foram recapturados 573 dos 1.389 presos que fugiram no fim da tarde de segunda-feira (16) de três unidades prisionais do estado de São Paulo, informou na terça (17) a Secretaria da Administração Penitenciária. Dos Centros de Progressão Penitenciária de Mongaguá, fugiram 577 presos e foram recapturados 184. Da unidade de Tremembé escaparam 218 detentos e 108 já recapturados. Em Porto Feliz, dos 594 fúgitivos, 281 foram capturados. Na ala de regime semiaberto da Penitenciária I de Mirandópolis, não houve fuga.

### CNJ sugere revisão de pena

Para prevenir a propagação do coronavírus nas prisões, o Conselho nesta terça (17) uma série de recomendações a juízes e tribunais. Entre as medidas recomendadas, está a revisão das prisões provisórias por todos os juízes do país.

### Brasil tem 753 mil detentos

No Brasil, há 753.676 presos, a maioria (348.371) em regime fechado, seguido pelo semiaberto (253.963) e aberto (27.069). Do total, 253.963 (33,47%) encontram-se em prisão provisória, quando ainda não há condenação definitiva.

### Irã liberta 85 mil presos

O Irã libertou temporariamente cerca de 85 mil prisioneiros, inclusive políticos, em reação à epidemia de coronavírus, informou um porta-voz do Judiciário nesta terça-feira (17). O número de mortes provocadas pelo coronavírus no país chegou a 988, e um total de 16.169 infecções foram confirmadas, em um dos piores surtos da doença fora da China, onde o novo vírus surgiu. “Até agora, cerca de 85 mil prisioneiros foram soltos. Além disso, adotamos medidas de precaução nas prisões para confrontar o surto”, disse o porta-voz do Judiciário, Gholamhossein Esmaili.

### CURTAS

A Delegacia do Consumidor (Decon) instaurou inquérito para apurar a cobrança de preços abusivos na venda de produtos voltados à prevenção e combate ao novo coronavírus. Os agentes investigam estabelecimentos comerciais que aumentaram o preço do álcool em gel e máscaras descartáveis.

De acordo com o delegado titular da especializada, Mario Jorge Andrade, é inaceitável que os fornecedores, se aproveitando da situação, elevem os preços destes produtos. Ainda segundo o delegado, a conduta, além de ser considerada abusiva, é crime contra a economia popular.

# Presidente critica medidas adotadas por governadores

Bolsonaro disse que é histeria a forma como está sendo encarado o coronavírus

Diante das medidas de restrição adotadas por alguns estados para conter a contaminação por Covid-19, o presidente Jair Bolsonaro criticou governadores nesta terça-feira (17) e voltou a falar em “histeria” por causa da doença. De acordo com o presidente, as medidas são radicais e podem prejudicar a economia do país.

Em entrevista à Rádio Tupi na manhã desta terça, Bolsonaro disse que, com as reformas implantadas, a economia brasileira estava seguindo bem, com a taxa de juros baixa, mas que esse quadro pode ser revertido devido às restrições adotadas por governadores, que pediram verba à União para lidar com a crise.

“Esse vírus trouxe uma certa histeria e alguns governadores, no meu entender, eu posso até estar errado, estão tomando medidas que vão prejudicar e muito a nova economia”, disse Bolsonaro.

O presidente afirmou, ainda, que sua preocupação é com os trabalhadores informais e comerciantes, que podem não ter dinheiro para se alimentar, por exemplo. Isso, segundo Bolsonaro, deixa essa parte da população mais vulnerável a contrair o vírus.

“Você pode ver quando você vai a um jogo de futebol,



Antonio Cruz/Agência Brasil

Bolsonaro na saída do Palácio da Alvorada: presidente diz que está preocupado com os trabalhadores informais

o cara que vende o chá mate ali na arquibancada, o cara que guarda o carro lá fora, ele vai perder o emprego. Ele já vive na informalidade, vai ter que se virar, mas vai ter mais dificuldades e, tendo mais dificuldades, ele comerá pior. Comendo pior, já não comia tão bem, acaba não comendo adequadamente, ele fica mais debilitado. E o coronavírus chegando nele, ele tem uma tendência maior de ocupar um leito hospitalar”, alertou o presidente, durante entrevista à Rádio Tupi.

Bolsonaro voltou a dizer que é “histeria” a postura adotada por órgãos de saúde para conter a pandemia e declarou, ainda, que parte da população precisa ser infectada pelo novo coronavírus para criar anticorpos e barrar a disseminação da doença.

“O que está errado é a histeria, como se fosse o fim do mundo. E uma nação, o Brasil, por exemplo, só será livre desse vírus quando um certo número de pessoas infectadas criarem anticorpos, que passa a ser barreira para

não infectar quem não foi infectado ainda”, disse.

**Aniversário** – Prestes a completar 65 anos, no próximo sábado, Bolsonaro disse que não vai cancelar sua festa de aniversário, mesmo diante da primeira morte por Covid-19 no Brasil.

“Faço 65 anos daqui a quatro dias. Vai ter uma festinha tradicional aqui, até porque faço aniversário dia 21 e minha esposa no dia 22. São dois dias de festa”, comentou o presidente. ■

## Fechamento da fronteira com a Venezuela

O presidente Jair Bolsonaro confirmou que o governo federal vai fechar parcialmente a fronteira do Brasil com a Venezuela, no estado de Roraima, a partir desta quarta-feira (18), por causa da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A medida deverá ser publicada na forma de uma portaria interministerial das pastas da Justiça e Segurança Pública e das Relações Exteriores. Segundo o presidente, a restrição valerá apenas para o trânsito de pessoas e não afetará a circulação de mercadorias.

“Amanhã tem a portaria. Não é o fechamento total, o tráfego de mercadorias vai continuar acontecendo. Se você fecha o tráfego com a Venezuela, a economia de Roraima desanda e, em parte, a da Venezuela também. Não temos como tomar medidas radicais, não vai dar certo”, afirmou na portaria do Palácio da Alvorada, residência oficial.

Para Bolsonaro, que tratou a situação da Venezuela como exceção, o fechamento de fronteiras com outros paí-

ses não resolve o problema da circulação do coronavírus e disse que a crise não pode ser tratada como histeria.

“Não tem como você evitar o tráfego de pessoas ali. Há uma certa histeria, como se fechar fronteira resolvesse o problema”, afirmou.

**Teste do coronavírus** – O presidente também comentou que já fez um novo teste para diagnóstico do Covid-19 e que divulgará o resultado assim que recebê-lo. “Não chegou o resultado,

mas chegando, se for positivo ou negativo eu vou divulgar, sem problema nenhum”. Na semana passada, um primeiro teste para a infecção deu negativo para Bolsonaro.

O presidente, familiares e auxiliares que o acompanharam em viagem aos Estados Unidos, há pouco mais de uma semana, estão sendo monitorados e examinados depois da confirmação de que 14 integrantes da comitiva testaram positivo para o novo coronavírus. ■

## Mercado brasileiro em dia de trégua: bolsa sobe 4,85%

Cotação do dólar cai, mas fecha ainda acima de R\$ 5

Em meio a medidas emergenciais no Brasil e nos Estados Unidos, o mercado financeiro teve um dia de trégua. A bolsa de valores, que na segunda-feira caiu 14%, recuperou parcialmente as perdas. O dólar caiu um pouco, mas continuou acima de R\$ 5.

O índice Ibovespa, da B3, a Bolsa de Valores brasileira, fechou esta terça-feira (17) aos 74.617 pontos, com alta de 4,85%. O índice oscilou bastante, chegando a operar em baixa no início das negociações, mas reagiu no fim da manhã. Na máxima do dia, por volta das 13h10, chegou a subir 8,5%, mas desacelerou durante a tarde.

Depois de bater recorde nominal – sem a inflação – o dólar comercial encerrou a terça-feira vendido a R\$ 5,002, com queda de R\$ 0,044 (-0,88%). Na mínima do dia, por volta das 15h20, a moeda chegou a cair para R\$ 4,96.

A divisa acumula alta de 24,66% em 2020. Nesta terça, o Banco Central (BC) vendeu US\$ 2 bilhões de das reservas internacionais em leilões de linha. Nessa modalidade, a autoridade monetária vende recursos

*Especialistas dizem que houve reação ao pacote de medidas do Governo*

das reservas com o compromisso de recomprar o dinheiro daqui a uns meses.

**Estados Unidos** – O Federal Reserve, Banco Central norte-americano, passou a comprar dívidas de curto prazo diretamente das empresas nesta terça-feira. Chamado de Mecanismo de Financiamento de Papéis Comerciais, o sistema tinha sido usado pela última vez em 2008. Esse tipo de procedimento alivia imediatamente o caixa de empresas endividadas e complementa a redução dos juros básicos a zero e a injeção de US\$ 700 bilhões na economia norte-americana.

**Pacote de medidas** – No Brasil, o mercado reagiu ao pacote de estímulos anunciado na segunda-feira à noite pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que

pretende injetar até US\$ 143,5 bilhões na economia para aliviar os efeitos da crise provocada pelo novo coronavírus, que reduz a produção e o consumo por causa de restrições à circulação de pessoas.

**Petróleo** – A intensificação da guerra de preços do petróleo entre Arábia Saudita e Rússia continuou a abalar o mercado. No domingo (15) à noite, o governo saudita anunciou que aumentará ainda mais a produção de petróleo, inclusive alugando navios petroleiros para ficarem estacionados na costa do país.

O barril do tipo Brent voltou a cair na terça. Por volta das 18h, a cotação estava em US\$ 28,75, com recuo de 4,33%. Desde 2003, o barril não era vendido abaixo dos US\$ 30. As ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa, que na segunda-feira desabaram cerca de 15%, chegaram a subir, mas fecharam o dia em queda. Os papéis ordinários (com direito a voto em assembleia de acionistas) caíram 0,38% nesta terça. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) recuaram 0,69%. ■

## Congresso cancela sessão sobre Orçamento

A sessão do Congresso Nacional destinada a analisar vetos presidenciais e votar os projetos de lei do Congresso Nacional que regulamentam o Orçamento Impositivo foi cancelada. A medida se deu em função da ausência de parlamentares e da preocupação com a possibilidade de propagação do novo coronavírus (Covid-19) na Casa. O senador Nelsinho Trad (PSD-MS) e o deputado Cezinha da Madureira (PSD-SP) já foram testados positivo para o vírus. Com o cancelamento, uma nova sessão foi convocada para o dia 26 de março.

**Sessões remotas no Senado** – A Comissão Diretora do Senado instituiu nesta terça (17) o Sistema de Deliberação Remota (SDR). Com isso, senadores poderão discutir e votar matérias a distância, com o uso de uma plataforma de comunicação móvel conectados à internet. Os senadores utilizarão um computador ou smartphone para participar das sessões. A expectativa da Mesa Diretora é começar aplicar a sessão remota a partir da próxima semana. Ainda não há data estipulada para o retorno das sessões presenciais. ■